

PREFÁCIO

Como tivemos o ensejo de referir no Prefácio ao anterior volume do Livro de homenagem ao António Pedrosa, sobre *Geografia, paisagem e riscos*, a quantidade de contributos recebidos levou a que tivéssemos optado por desdobrar o livro em dois tomos, para ser mais fácil de manusear.

Assim, ambos volumes integram textos relacionados com Geografia Física, a área de especialidade escolhida por António Pedrosa para realizar a sua dissertação de doutoramento.

Depois, também ambos volumes tratam de um tema muito atual e a que o António Pedrosa também dedicou particular atenção, os Riscos, e em que é revelado um texto inédito, de sua autoria, sobre inundações fluviais no Brasil. Além desse texto inédito, da autoria do homenageado, foram dados à estampa outros contributos sobre a diversificada temática dos riscos. Deste modo, no primeiro volume foram abordados aspetos mais teóricos e manifestações de génese antrópica, enquanto que, neste segundo volume, foram privilegiados os riscos naturais e algumas das suas manifestações. Sobre estas matérias, em ambos volumes é possível encontrar outros contributos do António Pedrosa, em trabalhos enviados pelos seus doutorandos e doutorandas, que assim quiseram render-lhe o preito da sua admiração e homenageá-lo, incluindo-o como coautor desses trabalhos que foram iniciados sob a sua sábia orientação.

Por outro lado, enquanto que no primeiro volume se apresentam quatro trabalhos relacionados com paisagem, um deles também em coautoria com António Pedrosa, no segundo volume privilegiaram-se os textos dedicados a aspetos culturais, um deles também em coautoria com António Pedrosa, e com o primeiro a refletir uma grande amizade ao António Pedrosa, o qual contribuiu para melhor caracterizar a sua fascinante personagem, sobretudo junto daqueles que não tiveram o privilégio de com ele privar.

Deste modo, através da reunião dos contributos dos vários autores que se quiseram associar e da publicação desta obra, a RISCOS presta homenagem

a um brilhante sócio-fundador e a um inconformado vice-presidente, sempre com ânsia de chegar mais além!

Os homens passam, mas a obra fica! António de Sousa Pedrosa, ceifado prematuramente ao nosso convívio, tocou de forma indelével muitas gerações de jovens estudantes e deixou um importante acervo bibliográfico, que perdurará no tempo e, assim, através dele, continuará a contribuir para a difusão do conhecimento científico, designadamente em termos geomorfológicos e cindínicos.

Coimbra, 3 de fevereiro de 2016

Luciano Lourenço